

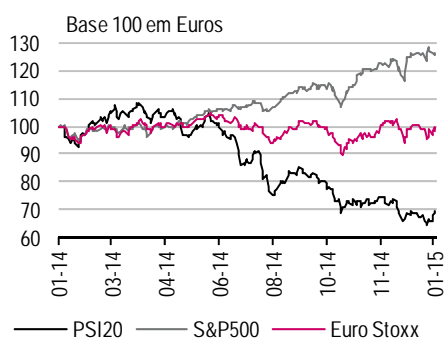
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	323	1,9%	0,9%	0,9%
PSI 20	4.957	1,3%	3,3%	3,3%
IBEX 35	9.983	1,4%	-2,9%	-2,9%
CAC 40	4.323	2,4%	1,2%	1,2%
DAX 30	10.033	2,2%	2,3%	2,3%
FTSE 100	6.499	1,7%	-1,0%	0,4%
Dow Jones	17.321	-0,6%	-2,8%	1,4%
S&P 500	1.993	-0,9%	-3,2%	0,9%
Nasdaq	4.571	-1,5%	-3,5%	0,7%
Russell	1.155	-1,9%	-4,1%	0,0%
NIKKEI 225*	16.864	-1,4%	-3,4%	3,5%
MSCI EM	960	0,4%	0,4%	4,7%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	46,3	-4,6%	-13,2%	-9,4%
CRB	220,4	-1,3%	-4,1%	0,0%
EURO/USD	1,160	-1,6%	-4,1%	-
Eur 3m Dep*	0,030	-1,0	-2,5	-
OT 10Y*	2,622	-3,3	-6,5	-
Bund 10Y*	0,474	5,0	-6,7	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	49,44	0,9%	3,3%
IBEX35	99,45	0,9%	-3,5%
FTSE100 (2)	64,89	1,8%	-0,7%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Carteira Técnica

Nas próximas duas semanas aumentamos a exposição aos mercados dos 60% para os 100% na Zona Euro e mantemos os 60% nos EUA. (pág. 7 a 12).

Mercados

Europa vive sessão volátil mas encerra em euforia

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Galp Energia 6,5%	Galp Energia 6,5%	Newmont Mining 8,9%
	Edp 4,7%	Beiersdorf Ag 5,6%	Kraft Foods Grou 4,7%
	Mota Engil Sgps 3,9%	Vopak 5,2%	Conagra Foods 2,3%
	Ct-Correios De -1,2%	Jeronimo Martins -5,4%	Lennar Corp-A -7,2%
-	Banco Com Port-R -2,9%	Dsm (Konin) -8,6%	Dr Horton Inc -7,8%
	Jeronimo Martins -5,4%	Eurobank Ergasia -9,0%	Best Buy Co Inc -14,1%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

PT SGPS divulga mais informação ao mercado

Europa

BP vê tribunal norte-americano reduzir a sua pena máxima

Carrefour bate estimativas de vendas de 2014 e faz IPO de unidade brasileira

Casino – Crescimento internacional das receitas orgânicas ofusca quebra doméstica

Vendas de Automóveis na Europa crescem pela 1ª vez em 7 anos, Portugal liderou

EUA

Intel apresenta resultados acima do esperado mas desilude nas previsões

Schlumberger corta postos de trabalho e regista imparidades para responder a ambiente adverso na indústria petrolífera

Resultados do 4º trimestre do BoA penalizados pro quebra de receitas de *trading* de renda-fixa

Citigroup – mais um banco penalizado pela quebra de receitas de *trading* de renda-fixa no 4º trimestre

Best Buy prevê quebra de receitas comparáveis no 1º semestre fiscal de 2016

BlackRock divulga resultados do 4º trimestre

Fastenal apresenta resultados em linha com o previsto e recebe autorização para ampliar share *buyback*

PPG supera previsões no 4º trimestre

Lennar com dados do 4º trimestre positivos

Adobe aprova novo plano de recompra de ações

Indicadores

Vendas de Automóveis na Zona Euro cresceram 4,7% no mês de dezembro

Taxa de Inflação na Alemanha para os 0,1% em termos homólogos em dezembro

Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA subiram na semana passada

IPP nos EUA, excl. alimentação e energia, cresceu 2,1% em dezembro

Agenda Macro

Hora	País	Evento	Estim.	Ant.
13:30	EUA	IPC (h) (dez.)	0,7%	1,3%
13:30	EUA	IPC excluindo Alimentação e Energia (h) (dez.)	1,7%	1,7%
14:15	EUA	Produção Industrial (m) (dez.)	0,0%	1,3%
14:15	EUA	Utilização de Capacidade Instalada (dez.)	80,0%	80,1%
18:10	EUA	Fed: Bullard faz apresentação sobre Economia nos EUA e Política Monetária	-	-

(h)-Var. homóloga; (m)-Var. mensal; F- Final; Estimativas de consenso a 09/01/2015

Fonte: Mib, Bloomberg, outras

Fecho dos Mercados

Europa vive sessão volátil mas encerra em euforia

Portugal. O PSI20 subiu 1,3% para os 4956 pontos, com 12 títulos em alta. O volume foi forte, transacionando-se 582,4 milhões de ações, correspondentes a € 145,6 milhões (31% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Galp Energia, a subir 6,5% para os € 8,43, liderando os ganhos percentuais, seguida da EDP (+4,7% para os € 3,376) e da Mota Engil (+3,9% para os € 2,87). A Jerónimo Martins liderou as perdas percentuais (-5,4% para os € 8,936), seguida do BCP (-2,9% para os € 0,068) e dos CTT (-1,2% para os € 8,46).

Europa. As praças europeias viveram uma sessão de grande volatilidade, mas encerraram em alta expressiva, com os principais índices de ações a subirem mais de 2%, num dia marcado pelo anúncio de que o Banco Central da Suíça deixou de garantir a paridade do Franco Suíço face ao Euro, provocando uma apreciação da moeda suíça e quedas em alguns bancos, entre os quais a UBS (-11,1%). O índice Stoxx 600 avançou 2,6% (348,45), o DAX ganhou 2,2% (10032,61), o CAC subiu 2,4% (4323,2), o FTSE acumulou 1,7% (6498,78) e o IBEX valorizou 1,4% (9982,5). Os ganhos foram transversais em termos setoriais, com as maiores valorizações em Alimentação & Bebidas (+4,43%), Energético (+3,69%) e Segurador (+3,41%).

EUA. Dow Jones -0,6% (17320,71), S&P 500 -0,9% (1992,67), Nasdaq 100 -1,4% (4089,648). Os setores que encerraram positivos foram: Utilities (+0,71%) e Consumer Staples (+0,15%). Os setores que encerraram negativos foram: Info Technology (-1,46%), Financials (-1,28%), Consumer Discretionary (-1,25%), Energy (-1,21%), Health Care (-1,07%), Industrials (-0,57%), Materials (-0,13%) e Telecom Services (-0,01%). O volume da NYSE situou-se nos 361 milhões, 52% abaixo da média dos últimos três meses (749 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 3 vezes.

Ásia (hoje). Nikkei (-1,4%); Hang Seng (-1%); Shangai Comp. (+1,2%)

Portugal

PT SGPS divulga mais informação ao mercado

Em comunicado à CMVM, o Conselho de Administração da PT SGPS (cap. € 602 milhões, -2,2% para os € 0,672) veio informar que "a não aprovação da proposta de venda da PT Portugal, em 22 de Janeiro 2015, não invalida que ela possa vir a ser vendida no futuro, e nessa medida, consubstancia a manutenção da incerteza relativamente ao destino da PT Portugal o que, por limitar as opções estratégicas da empresa, impacta negativamente no seu valor pelas razões explicitadas, terá um conseqüente impacto patrimonial negativo na Oi e, indiretamente, na sua acionista PT SGPS". Na carta anexa ao comunicado do presidente da Assembleia Geral da PT SGPS ao Presidente do Conselho de Administração da PT SGPS, António Menezes Cordeiro informa acerca da existência de dois pareceres de Direito onde se considera que a Oi não pode vender o "ativo PT", já que "tal representaria uma quebra flagrante da letra e do espírito dos contratos celebrados. O próprio presidente da AG diz não ter dúvidas em acompanhar plenamente as conclusões de ambos professores.

cap. - capitalização bolsista

Europa

Tribunal norte-americano reduz pena máxima da BP

Um tribunal norte-americano reduziu a pena máxima que a BP (cap. £ 73,2 mil milhões, +2,3% para os £ 4,0155) pode vir a ser obrigada a pagar relativamente ao caso de derrame petrolífero de 2010 no Golfo do México, isto porque o juiz Carl Barbier considerou que o montante que a petrolífera derramou foi de 3,2 milhões de barris de petróleo, cerca de 24% menos que a estimativa governamental de 4,2 milhões. Desta forma, a pena máxima a aplicar à BP reduz-se dos \$ 18 mil milhões para os \$ 13,7 mil milhões.

Carrefour bate estimativas de vendas de 2014 e faz IPO de unidade brasileira em 2015

A retalhista francesa Carrefour (cap. € 19,6 mil milhões, +1,2% para os € 26,665) anunciou que as suas vendas em 2014 cresceram 2% para os € 22,6 mil milhões, batendo os € 22,5 mil milhões esperados pelos analistas. A beneficiar esteve um aumento de 10% nas vendas comparáveis (*like-for-like sales*, na expressão anglo-saxónica) no Brasil. Em termos agregados as vendas comparáveis subiram 3,1%. Em França as receitas cresceram 1,1%, e na China recuaram 7,8%. A empresa reiterou a sua estimativa de lucro operacional anual recorrente de € 2,38 mil milhões. Em *conference call* após a divulgação das vendas preliminares de 2014, o CFO, Pierre-Jean Sivignon disse que ainda este ano o Carrefour irá realizar uma Oferta Pública Inicial (IPO, na sigla em inglês) da sua unidade brasileira.

Casino – Crescimento internacional das receitas orgânicas ofusca quebra doméstica

Em 2014, as vendas da Casino (cap. € 8,5 mil milhões, -3,9% para os € 75,57) cresceram 4,7% para os € 48,5 mil milhões, ficando um pouco aquém dos aguardados € 49,4 mil milhões. As vendas orgânicas do grupo cresceram 3,1% no 4º trimestre, com o aumento de 5,6% no mercado externo (sustentadas pelas vendas no Brasil e boa performance na Ásia) a compensar a queda de 0,4% a nível doméstico.

Vendas de Automóveis na Europa crescem pela 1ª vez em 7 anos, Portugal liderou

Em 2014, as Vendas de Automóveis ampliaram 5,4% para os 13 milhões de automóveis na Europa, uma expansão que ocorre pela primeira vez em 7 anos. O ano sorriu mais à Volkswagen (cap. € 88 mil milhões, inalterada nos € 186,55) que consolidou a sua posição de líder de mercado (adicionando 40pb à sua quota de mercado para os 25,5%) e à Renault (cap. € 18,2 mil milhões, +0,1% para os € 61,71) (ganhou 60pb na quota de mercado para os 9,5%). O grupo Opel foi o que mais cedeu quota de mercado (-80pb para os 7,1%). Portugal destacou-se no ano transato como o país que mais ampliou as suas Vendas de Automóveis. O crescimento de 34,8% não teve par, tendo sido vendidos cerca de 143 mil automóveis.

cap. - capitalização bolsista

EUA

Intel apresenta resultados acima do esperado mas desilude nas previsões

A Intel, uma das maiores fabricantes mundiais de *chips*, apresentou resultados acima do esperado relativos ao 4º trimestre. O EPS ajustado veio nos \$ 0,74 (analistas previam \$ 0,66), com as receitas a crescerem 6,4% em termos homólogos, para \$ 14,72 mil milhões, em linha com o aguardado pelo mercado. Para o 1º trimestre prevê receitas de \$ 13,2 mil milhões a \$ 14,2 mil milhões, com o ponto médio do intervalo (\$13,70) a ficar abaixo do apontado pelos analistas (\$ 13,80), estimando margem bruta entre 58% e 62% (ponto médio também aquém dos 61% antecipados pelo consenso).

Schlumberger corta postos de trabalho e regista imparidades para responder a ambiente adverso na indústria petrolífera

A Schlumberger, maior empresa mundial de serviços à indústria petrolífera, respondeu ao ambiente adverso gerado pela queda dos preços do petróleo com um corte de 9 mil postos de trabalho, cerca de 7,1% da sua força de trabalho, e com a redução de custos na sua unidade de navios. A Schlumberger, que nos últimos dez anos a empresa tinha duplicado a sua força de trabalho, registou imparidades de \$ 1,77 mil milhões no 4º trimestre, em antecipação à redução do investimento por parte dos clientes em 2015, em parte devido à depreciação da moeda venezuelana e ao menor valor dos ativos de produção que detém no Texas. O resultado líquido recuou 81% em termos homólogos, para \$ 302 milhões, ou \$ 1,66 por ação. O EPS ajustado de \$ 1,50 veio acima das estimativas dos analistas (\$ 1,46), mas as receitas totais de \$ 12,64 mil milhões desiludiram (consenso esperava \$ 12,69 mil milhões).

Resultados do 4º trimestre do BoA penalizados pro quebra de receitas de *trading* de renda-fixa

O Bank of America reportou uma quebra de 11% nos lucros do 4º trimestre. A penalizar estava a queda de 21% nas receitas resultantes do *trading* de produtos de renda-fixa, para os \$ 1,5 mil milhões, um pouco à semelhança do anunciado pelo JPMorgan (teve queda de 23% nestas receitas). O produto bancário situou-se nos 19,58 mil milhões, falhando os \$ 21 mil milhões estimados pelos analistas. O resultado líquido desceu para \$ 3,05 mil milhões, ou \$ 0,25 por ação. Excluindo impactos de ajustamentos contabilísticos e outros efeitos extraordinários o lucro foi de \$ 0,32 por ação, o que pode não ser comparável com os \$ 0,31 esperados pelo mercado.

Citigroup – mais um banco penalizado pela quebra de receitas de *trading* de renda-fixa no 4º trimestre

O Citigroup divulgou uma queda de 86% nos lucros do 4º trimestre, desiludindo o mercado. O resultado líquido caiu para \$ 350 milhões, ou \$ 0,06/ação, quando se previa que ficasse nos \$ 0,09/ação. A pressão esteve uma quebra de 16% no *trading* de produtos de renda-fixa, contribuindo negativamente para uma descida de 14% nas receitas de *trading*, mais agravada que a descida de 5% prevista pelo CEO Michael Corbat há um mês. As receitas provenientes da banca de investimento desceram 7% em termos homólogos, para \$ 1,07 mil milhões. O produto bancário do Citigroup ficou nos \$ 17,85 mil milhões, ficando aquém dos \$ 18,6 mil milhões estimados. O rácio Core Tier 1 no final do período estava nos 10,5%, segundo Basileia III, ligeiramente abaixo do registado três meses antes (10,7%).

Best Buy prevê quebra de receitas comparáveis no 1º semestre fiscal de 2016

A Best Buy, maior retalhista de aparelhos eletrônicos do mundo, prevê que as suas receitas comparáveis na melhor das hipóteses fiquem inalteradas no 1º semestre fiscal de 2016, que inicia em janeiro, podendo registrar uma quebra até aos 2%. A margem operacional ajustada deve recuar 30 a 50 pontos base. Ainda assim reviu em alta o crescimento de vendas comparáveis no 4º trimestre fiscal, prevendo uma subida de 1% (anteriormente tinha projetado estagnação), motivadas por um incremento de 1,8% em termos homólogos na época de Natal.

BlackRock divulga resultados do 4º trimestre

A BlackRock, uma das maiores gestoras de ativos do mundo, apresentou um EPS ajustado de \$ 4,82 no 4º trimestre que bate os \$ 4,68 esperados. Os ativos sob gestão cresceram 2,8% para os \$ 4,65 biliões (valor em notação europeia) no trimestre e em termos homólogos cresceram 7,6%. O resultado líquido diminuiu 3,3% para os \$ 813 milhões, ou \$ 4,77 por ação, em termos homólogos, devido à grande volatilidade dos mercados e ao declínio dos preços do petróleo.

Fastenal apresenta resultados em linha com o previsto e recebe autorização para ampliar share *buyback*

A Fastenal, fornecedora de peças para fábricas, apresentou sem surpresas um EPS ajustado de \$ 0,40 relativo ao 4º trimestre, mas as receitas vieram aquém das estimativas, ficando nos \$ 926,3 milhões, quando se esperavam \$ 936,8 milhões. A margem bruta recuou 10 pontos base para os 50,5%. A história da empresa indica que a margem bruta deverá recuperar no período pós festividades, ainda a empresa enfrente desafios causados pela reestruturação do negócio. O *board* recebeu aprovação para aumentar o plano de recompra de ações próprias em 2 milhões de ações adicionais.

PPG supera previsões no 4º trimestre

A empresa de recursos naturais, PPG Industries, apresentou um EPS ajustado de \$ 2,11 respeitante ao 4º trimestre, superando os \$ 1,99 estimados. As receitas ficaram estáveis nos \$ 3,71 mil milhões, quando o mercado aguardava uma quebra de 2% para \$ 3,63 mil milhões. A PPG recomprou um total de \$ 300 milhões de ações próprias no último trimestre de 2014, perfazendo um total de \$ 750 milhões no ano.

Lennar com dados do 4º trimestre positivos

A Lennar, maior construtora de habitações nos EUA em valor de mercado, apresentou um crescimento na ordem dos 50% nos resultados do 4º trimestre fiscal, a beneficiar do aumento de volume de vendas e dos preços das casas. O resultado líquido nos três meses terminados em novembro foi de \$ 245,3 milhões, ou \$ 1,07 por ação, superando os \$ 220,9 milhões aguardados. As receitas de \$ 2,58 mil milhões vieram em linha com as estimativas dos analistas. A margem bruta na venda de casas desceu de 26,8% para 25,6% em termos homólogos. As entregas de casas subiram 23% e os preços cerca de 7%. As novas encomendas cresceram 22%. A Lennar está preparada para aumentar os resultados operacionais em diversos mercados, beneficiando de uma estratégia low-cost e a beneficiar da redução de custos.

Adobe aprova novo plano de recompra de ações

A direção da Adobe, Systems fabricante de *software*, aprovou um novo plano de recompra de ações próprias, no montante de \$ 2 milhões até o final do ano fiscal de 2017. Relembramos que a empresa recomprou em novembro ações próprias no valor de \$ 127 milhões, e que no ano fiscal de 2014 adquiriu \$ 689 milhões.

Indicadores

As **Vendas de Automóveis na Zona Euro** cresceram 4,7% em termos homólogos no mês de dezembro, acelerando em 3,3pp face à taxa do mês anterior.

Sem surpresas, o valor final do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor confirmou que a **Taxa de Inflação na Alemanha** caiu 40pb para os 0,1% em termos homólogos no mês de dezembro, tendo-se também atestado que em termos sequenciais os preços cresceram na mesma proporção.

O **Indicador de Sentimento Empresarial** do distrito de Philadelphia, no mês de janeiro, aponta para uma deterioração maior que o antecipado do *Outlook* para as condições empresariais. O valor de leitura recuou dos 24,3 para os 6,3, abaixo dos 18,7 aguardados.

De acordo com o **Empire Manufacturing** as condições na indústria e Nova Iorque melhoram mais que o previsto em janeiro. O indicador passou de -3,58 para 9,95, quando se aguardava uma subida para 5,0.

Os **Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA** subiram inesperadamente na semana passada, com o número de solicitações a passar de 297 mil para os 316 mil, quando se antecipava uma descida para os 290 mil.

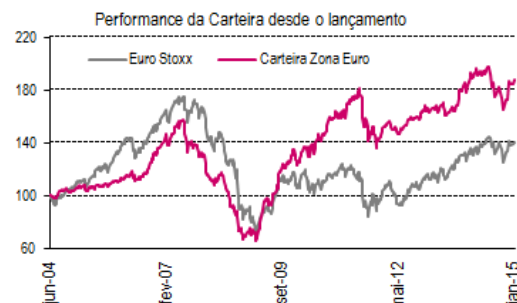
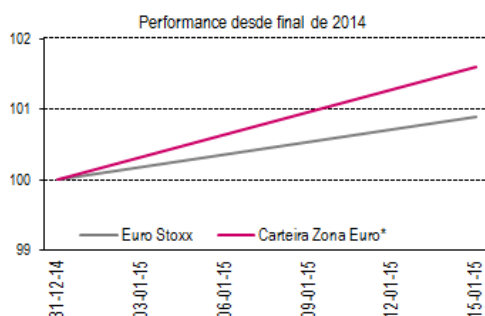
O **Índice de Preços no Produtor nos EUA**, excluindo alimentação e energia, cresceu 2,1% em termos homólogos, no mês de dezembro, acima dos 1,9% estimados. Em termos sequenciais registou-se uma subida para os 0,1%.

Carteira Técnica

Zona Euro: A performance das últimas duas semanas foi de 1,66%. A melhor contribuição foi de Delhaize Group (+59pb) e a pior foi de Bank Ireland (-19pb).

Carteira Zona Euro das últimas 2 semanas

Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada	Último Preço	Varição %	Contribuição Performance
Credit Agricole	Banca	5,45%	10,74	10,53	-2,00%	-0,11%
Alice Sa	Telecomunicações	5,45%	64,35	64,45	0,16%	0,01%
Bank Ireland	Banca	5,45%	0,31	0,30	-2,88%	-0,16%
Daimler Ag	Automóvel	5,45%	68,97	72,93	5,74%	0,31%
Delhaize Group	Retalho	5,45%	60,26	67,23	11,57%	0,63%
Valeo Sa	Automóvel	5,45%	103,85	114,25	10,01%	0,55%
Hannover Rueck S	Segurador	5,45%	74,97	76,62	2,20%	0,12%
Natixis	Banca	5,45%	5,51	5,42	-1,56%	-0,09%
Mtu Aero Engines	Industrial	5,45%	72,16	79,80	10,59%	0,58%
Nokia Oyj	Tecnológico	5,45%	6,56	6,46	-1,60%	-0,09%
Unipolsai Spa	Segurador	5,45%	2,23	2,19	-1,79%	-0,10%
Ações		60%			2,8%	
Cash		40%				
Carteira Técnica						1,66%
Euro Stoxx						1,19%
Diferença						0.47pp
Explicada pela carteira						1.58pp
Explicada pela subexposição ao Euro Stoxx						-1.11pp



	2 Semanas	3 Meses	6 Meses	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008**	2007**	2006**	2005**
Carteira*	1,7%	13,2%	2,6%	1,6%	-1,3%	13,5%	13,0%	-14,2%	23,7%	84,9%	-45,3%	-3,8%	23,4%	6,8%
Euro Stoxx	1,2%	12,6%	2,2%	0,9%	1,7%	20,5%	15,5%	-17,7%	-0,1%	23,4%	-46,3%	4,8%	19,4%	24,0%

* A carteira tem exposição variável ao mercado acionista

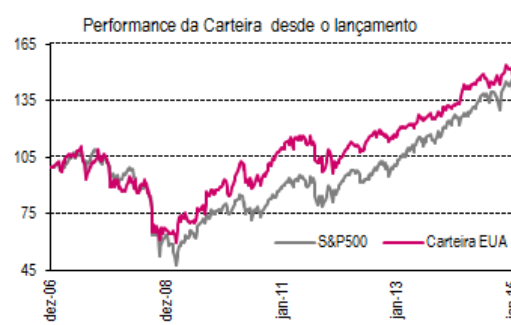
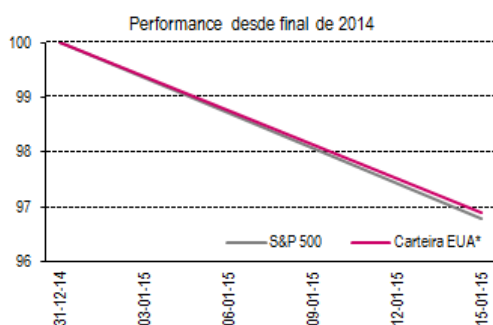
** Fecho na última quinta-feira de cada ano, exceto em 2008 (terça-feira 30/12)

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

EUA: A performance das últimas duas semanas foi de -3,8%. A maior contribuição foi de Intel Corp (+12pb) e a pior foi de Pnc Financial Se (-81pb).

Carteira EUA das últimas 2 semanas

Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada	Último Preço	Variação %	Contribuição Performance
Bed Bath & Beyond	Retalho	7,50%	75,83	72,16	-4,84%	-0,36%
Bank Ny Mellon	Financeiro	7,50%	41,03	37,25	-9,21%	-0,69%
Cablevision Sy-A	Media	7,50%	21,08	19,56	-7,21%	-0,54%
Gannett Co	Media	7,50%	32,35	30,11	-6,92%	-0,52%
Hewlett-Packard	Tecnológico	7,50%	40,72	38,19	-6,21%	-0,47%
Intel Corp	Tecnológico	7,50%	36,76	36,19	-1,55%	-0,12%
Illinois Tool Wo	Industrial	7,50%	96,07	92,17	-4,06%	-0,30%
Pnc Financial Se	Banca	7,50%	92,42	82,42	-10,82%	-0,81%
Ações		60%			-6,4%	
Cash		40%				
Carteira Técnica						-3,8%
S&P 500						-4,2%
Diferença						0.4pp
Explicada pela carteira						-2.14pp
Explicada pela subexposição ao S&P 500						2.54pp



	2 Semanas	3 Meses	6 Meses	2015	2014	2013	2012	2011	2010**	2009**	2008**
Carteira*	-3,8%	2,4%	0,1%	-3,1%	14,8%	16,1%	12,7%	-6,2%	20,4%	35,1%	-34,4%
S&P 500	-4,2%	7,0%	1,4%	-3,2%	11,4%	29,6%	13,4%	0,0%	12,8%	23,5%	-38,5%

* A carteira tem exposição variável ao mercado acionista

** backtest

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Opinião Técnica

Europa com melhor visão técnica

Assistimos neste momento a diferentes padrões técnicos nos índices de ações europeus e norte-americanos. O Stoxx 600 enfrenta a barreira dos 350 pontos, mas os indicadores técnicos RSI e MACD favorecem uma subida, pelo que a ultrapassagem desta resistência pode catapultá-lo para os 360 pontos (+6%) nas próximas semanas e os 400 pontos (+18%) ainda este ano. O PSI20 formou um *double bottom* nos 4700 pontos, o que aliado aos sinais dos indicadores RSI e MACD, aponta para uma inversão do *trend* negativo iniciado em abril do ano passado. Há espaço para ganhos aos 5400 pontos (+10%) no curto prazo e aos 5700 pontos (+16%) a médio prazo, não sendo de excluir a possibilidade de uma recuperação a um ritmo semelhante à registada na segunda metade de 2012, que o levaria até aos 6400 pontos (+31%) durante 2015. Ainda que menos provável neste momento, numa correção é desejável que o PSI20 se suporte até aos 4400 pontos, uma vez que estes são os mínimos de 2012. Já o SP&500 revela perda de *momentum*, com divergência negativa no RSI e sinal de venda no MACD, o que aumenta a probabilidade do *trend* ascendente que o levou a novos máximos históricos se ter esgotado. Os 2000 pontos são um suporte a ter em conta e o maior risco reside numa reversão para o interior do canal de recuperação iniciado em 2009, cuja base não é testada desde 2011 e encontra-se entre os 1600 e os 1700 pontos, se atingida em 2015 (risco de correção entre 15% e 20%). Só uma ultrapassagem aos 2090 pontos (+4%), melhoraria o padrão. Desta forma, optámos por aumentar a alocação da carteira da Zona Euro, dos 60% para os 100%, mantendo a dos EUA 60% exposta ao mercado.

STOXX 600

O Stoxx 600 (@340 a 14 de janeiro) está uma vez mais a testar a resistência dos 350 pontos (3% acima do último fecho), onde formou um *triple top* com os máximos de junho, setembro e dezembro (linha a vermelho). Uma reação em alta a este nível daria ao índice europeu um impulso para atingir os 360 pontos (+6%) numa primeira fase e para chegar ao topo das figuras a médio/longo prazo, nos 400 pontos (+18%). O indicador RSI está convergente com o movimento de subida, em valores justos, e o MACD está a dar sinal de compra, o que favorece um novo arranque. O risco mais imediato continua a residir numa quebra em baixa da base do canal de tendência ascendente a que transaciona desde meados de 2012 (a amarelo), atualmente junto dos 335 pontos (-1%), que o projetaria para os 300 pontos (-12%), para valores próximos do limite inferior do canal de recuperação iniciado em 2009 (a rosa).



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PSI20

O PSI20 (@4893 a 14 de janeiro) esgotou em meados de dezembro um *pullback* topo do canal descendente iniciado em abril (a vermelho), pelos 4700 pontos (4% abaixo do último valor de fecho). O *double bottom* formado com os mínimos de janeiro fez deste nível um importante suporte. A divergência positiva do RSI, após este ter entrado em *oversold* nos mínimos relativos de agosto, outubro, dezembro, saindo nos de janeiro, é um iniciador potenciador de inversão de tendência, tal como o sinal de compra dado pelo MACD. Desta forma, há espaço para uma reação em alta até aos 5400 pontos (+10%) no curto prazo e aos 5700 pontos (+16%) a médio prazo, não sendo de excluir neste caso a possibilidade de uma recuperação a um ritmo semelhante à registada na segunda metade de 2012, que o levaria até aos 6400 pontos (+31%) durante 2015. Ainda que menos provável em termos técnicos neste momento, numa correção é desejável que o PSI20 se suporte até aos 4400 pontos, uma vez que estes são os mínimos de 2012, pois caso contrário poderia incorrer numa queda adicional até aos 3700 pontos (mínimos de 1994-1995), cenário que não deve ser equacionado até se verificar de facto uma quebra do suporte dos 4400 pontos.



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

S&P 500

O S&P 500 (@2011 a 14 de janeiro) está a revelar perda de momentum, ao sair do canal de tendência positiva mais acelerada, iniciado em 2012 (a amarelo tracejado), o que lhe retira *upside* no curto prazo. Ao contrário do europeu Stoxx 600, o norte-americano apresenta uma divergência negativa com o RSI nos dois picos de dezembro, o que, aliado ao sinal de venda do MACD, aumenta a probabilidade do *trend* ascendente, que o levou a novos máximos históricos, se ter esgotado. Os 2000 pontos (base da figura a verde contínuo, 1% abaixo do último fecho) são um importante suporte a ter em conta, devendo para investimentos de médio/longo prazo ser dada especial atenção caso o S&P 500 reverta para o interior do canal de recuperação iniciado em 2009 (a rosa), cuja base da figura, que não é testada desde 2011, se encontra entre os 1600 e os 1700 pontos, se atingida em 2015 (representa risco de correção entre 15% e 20%). Para assistirmos a uma melhoria do cenário técnico é necessário que o índice revele força para ultrapassar a resistência dos 2090 pontos (+4%), o que lhe abriria espaço para uma valorização até aos 2300 pontos durante o primeiro trimestre de 2015 (potencial de valorização de 14%).



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Carteira Zona Euro

A Carteira Zona Euro estará 100% investida em 12 empresas (peso 8,3% cada).

Carteira Zona Euro para as próximas 2 semanas

Ticker Bloomberg	Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada
BAYN GY Equity	Bayer Ag-Reg	Químico	8,3%	120,50
DB1 GY Equity	Deutsche Boerse	Financeiro	8,3%	63,11
ETL FP Equity	Eutelsat Communi	Media	8,3%	29,23
* FR FP Equity	Valeo Sa	Automóvel	8,3%	114,25
FRE GY Equity	Fresenius Se & C	Farmacêutico	8,3%	47,20
GET FP Equity	Groupe Eurotunne	Industrial	8,3%	11,48
KER FP Equity	Kering	Retalho	8,3%	166,75
OCI NA Equity	Oci Nv	Construção	8,3%	28,09
OSR GY Equity	Osram Licht Ag	Bens Pessoais	8,3%	37,34
TNTE NA Equity	Tnt Express	Industrial	8,3%	5,53
UL NA Equity	Unibail-Rodamco	Imobiliário	8,3%	230,30
ZC FP Equity	Zodiac Aerospace	Industrial	8,3%	30,41
Ações			100%	
Cash			0%	

* Permanece em carteira, apenas ajusta peso na nova composição.

Carteira EUA

A Carteira EUA estará 60% investida equitativamente em 6 empresas (peso 10% cada).

Carteira EUA para as próximas 2 semanas

Ticker Bloomberg	Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada
CMG US Equity	Chipotle Mexican	Viagens e Lazer	10,0%	700,78
DRI US Equity	Darden Restoran	Viagens e Lazer	10,0%	58,78
MAC US Equity	Macerich Co	Imobiliário	10,0%	88,11
MNST US Equity	Monster Beverage	Alimentação e Bebidas	10,0%	116,26
PCG US Equity	Pg&E Corp	Utiliões	10,0%	57,61
PSA US Equity	Public Storage	Imobiliário	10,0%	199,44
Ações			60%	
Cash			40%	

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Ofertante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	dez-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	set-13	jun-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	62%	50%	25%	55%	59%	77%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	10%	32%	13%	23%	9%	9%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	10%	0%	33%	18%	18%	14%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	19%	18%	29%	5%	14%	0%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	-16,4%	-15,6%	-10,6%	16,0%	10,2%	7,1%	-1,7%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4799	5741	6802	7608	6559	5954	5557	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA - Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata